



# BANCARINHO

Edição

812

17/11/2016 - ANO: XII



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Bradesco lucra 12,736 bilhões mas é campeão em demissões

Ao divulgar o balanço do último trimestre, já com a incorporação do HSBC (a partir de 1 de julho) o Bradesco teve lucro de R\$ 4,462 bilhões. A lucratividade nos nove primeiros meses do ano saltou para R\$ 12,736 bilhões com o banco mantendo excelente rentabilidade de 17,6%. Mesmo lucrando muito, enquanto o país passa por profundo processo recessivo, o Bradesco cortou 4.790 postos de trabalho.

O número de empregados na holding em 30 de setembro de 2016

era de 109.922, sendo 21.016 empregados do HSBC que foram incorporados ao quadro do banco. A partir da fusão, foram acrescentadas 744 agências no período, 406 postos de atendimento e fechados 8.290 correspondentes.

O movimento sindical questiona o banco que lucra e cresce com aquisição de outros bancos como HSBC, mas reduz postos de trabalho e faz com que a cada ano o funcionário produza mais em piores condições e no lugar de valorizar quem ajuda produzir tanto lucro, contribui para aumentar ainda mais os números do desemprego.

## Votação sobre a Cassi no BB vai até o dia 21

Funcionários do Banco do Brasil têm até segunda-feira dia 21/11 para decidir se aprova a proposta da instituição financeira para reduzir o déficit mensal de R\$ 40 milhões da Cassi. O acordo proposto prevê a contribuição extraordinária de 1% sobre os salários/benefícios de todos os funcionários e aposentados até dezembro de 2019, mais o crédito de R\$ 23 milhões mensais, feito pelo banco, até o período fixado, a título de reembolso das

despesas de saúde vinculadas ao Plano de Associados da Cassi.

Apesar de não ser a solução ideal para a saúde financeira da Cassi, o Sindicato dos Bancários de Dourados orienta pela aprovação, já que o acordo foi construído por entidades representativas dos bancários, entre elas a Contraf-Cut, não prevê a quebra da solidariedade como inicialmente era a intenção do banco, mantém a proporcionalidade estatutária de contribuição (banco/associado) além de ser um acordo temporário.

## Funcef pode ter mais um equacionamento

A Funcef ainda não se manifestou, mas segundo dados do balanço de 2015, haverá novo plano de equacionamento em 2017. O segundo para os cerca de 57,5 mil participantes do REG/Replan Saldado, que já estão pagando 2,78% desde maio referente ao déficit de 2014. E o primeiro para os quase 6 mil do REG/Replan Não Saldado. Em resumo, são mais de 63 mil pessoas, o que corresponde a 40% do total de participantes e associados REG/Replan Saldado e

REG/Replan Não Saldado, que receberão menos a partir de janeiro.

De acordo com o balanço do ano passado, o déficit que precisa ser equacionado a partir de 2017 é de R\$ 6 bi, no REG/Replan Saldado. Já na modalidade não saldada, são 929 milhões. "A Funcef já deve saber as porcentagens de desconto, mas nada divulgou até o momento. Foi marcada reunião com as entidades representativas para o dia 21 de novembro, mas ainda não sabemos o que virá. O pagamento deve começar em janeiro", diz Fabiana Matheus, diretora de Administração e Finanças da Feneae.

## 11 de novembro é marcado por atos contra a PEC 55

Paralisações, convocado pelas centrais sindicais mobilizou milhares de trabalhadores, estudantes e secundaristas em todo país na sexta-feira (11). Os principais motes dos protestos e paralisações são a rejeição à PEC 241 agora PEC 55 no Senado, que congelará por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), à reforma da Previdência e a reforma trabalhista que retira direitos garantidos e conquistados pela classe trabalhadora, a começar pela terceirização sem limites a PEC 30.

Os bancários de todo o Brasil também aderiram ao Dia Nacional de Greve com paralisações de várias agências e regiões.

Em Dourados as agências bancárias e o Sicredi abriram ao meio dia para o atendimento ao público. Além dos trabalhadores do Ramo Financeiro, servidores públicos e estudantes realizam várias atividades como caminhada pelo centro da cidade e um ato público na Praça Antônio João, na luta contra a retirada de direitos que estão sendo propostos pelo governo federal.

## Futebol nas quartas

A partir desta semana os jogos no campo do Sindicato localizado na Rua Palmeiras que acontecia todas as terças-feiras passa a ser nas quartas-feiras.

Além da mudança de dias que poderá facilitar a presença de mais bancários a direção de esportes também colocará uma TV para que os participantes possam assistir aos jogos de seu time preferido.

Além, do futebol e a aquisição da televisão, o Sindicato ainda promove na última quarta-feira do mês uma confraternização com atletas bancários, dependentes e comunitários.